

# Desigualdades da educação

**Em 83% das escolas que recebem crianças pobres, o conteúdo não é totalmente transmitido**

Só 17% das escolas públicas do país com alunos de classes sociais mais baixas cumprem a maior parte do conteúdo previsto para a série. Nas escolas com crianças de nível social mais alto, esse índice sobe para 45%. A constatação vem de um levantamento feito pelo pesquisador Ernesto Martins Faria, do site Estudando Educação (estudandoeducacao.com), a partir de dados da Prova Brasil 2007. Ele aponta os motivos para essa desigualdade.

## Contradição

O resultado aponta para uma contradição: os alunos que chegam com defasa-



**Levantamento foi feito pelo pesquisador Ernesto Faria**

gem à escola e que deveriam receber mais conteúdo são os que menos recebem. Em geral, as escolas que atendem a esses alunos estão em regiões do país que recebem poucos recursos e investimento educacionais, como Norte e Nordeste.

## Financiamento

Hoje, existem dois

“brasis” no Brasil: o do Norte e Nordeste e o do restante do país. A política de financiamento da educação federal é muito equivocada e desigual. Os Estados que arrecadam mais recebem mais investimentos. A arrecadação tem que ser para o Brasil como um todo.

DIVULGAÇÃO

## Formação

Segundo a pesquisa, nas escolas com alunos de baixa renda, 73% dos professores passaram por formação continuada. Nas com nível social mais elevado, o percentual foi de 83,5%. Para promover mudança, a formação continuada tem que realmente ajudar o professor a lidar com a sala de aula e falar do seu contexto. Abordar até mesmo a defasagem de conteúdo do próprio professor, quando for o caso.

## Educação infantil

Diversas avaliações já deixaram claro que, se a situação do ensino não se resolve na educação infantil, dificilmente será resolvida no ensino médio. É preciso intervir na entrada dos alunos na escola. (Priscilla Thompson)